



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Esquizofrenia E Diabete Mellitus Em Paciente Pediátrico: Relato De Caso

Autores: KATHIELEN FORTES RÖSLER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GUILHERME PITOL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), AMANDA LIMA ALDRIGHI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALAN AUGUSTO PATZLAFF (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ANNA CAROLINE DE TUNES SILVA AZEVEDO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), RAFAELA PAULINO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LEIA RIGO MEZALIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CAMILA FURTADO HOOD (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LARISSA HALLAL RIBAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), FERNANDA COURTOIS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Pacientes com esquizofrenia apresentam maior resistência à insulina em comparação a pacientes sem distúrbios mentais. Logo, há uma ligação direta entre pacientes com doenças mentais e o desenvolvimento de Diabetes Mellitus (DM). **DESCRIÇÃO DO CASO:** J.A.S, 9 anos, feminina, portadora de DM tipo 1 há 1 ano, diagnosticada após episódio de Cetoacidose Diabética (CAD), em uso de Insulina Glardina e Lispro, além de Risperidona e Escitalopram. Paciente é levada ao Pronto Socorro Pediátrico de Pelotas por dor abdominal, antecedida por quadro gripal, anorexia e polidipsia, e em associação com picos hiperglicêmicos. Diagnosticada com Broncopneumonia, recebeu tratamento com Amoxicilina. Laboratoriais não revelaram CAD. Paciente em acompanhamento psiquiátrico por hipótese diagnóstica de Esquizofrenia, possibilitando o questionamento se alucinações referidas- estrelas piscantes, vultos, pesadelos- eram de etiologia psiquiátrica ou decorrentes de hipoglicemia. Apresentava, também, alucinações auditivas, de caráter persecutório e auto-mutilação. **DISCUSSÃO:** Pacientes com doenças mentais correm risco de desenvolver doença cardiovascular no futuro e devem ser rotineiramente monitorados quanto a anormalidades metabólicas bem como receber tratamento adequado. A história de medicação do paciente e seu estado clínico devem sempre ser revisados, uma vez que alguns antipsicóticos podem diminuir ainda mais a tolerância à glicemia e, portanto, devem ter sua dose reduzida sempre que possível. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de Esquizofrenia na infância é extremamente difícil, inclusive pelas ideias fantasiosas da própria idade. Em paciente com DM tipo 1, é fundamental avaliar a glicemia capilar quando relato de alucinações visuais, pois pode ser um sintoma associado à hipoglicemia.